

A O S E S T U D A N T E S

Foi, ontem, distribuída em Coimbra uma targeta, de origem duvidosa, convidando os estudantes grelhados e fitados a impor, hoje sexta-feira pelas 10,30 hs., as insígnias a que têm direito.

Na mesma altura am que:

- a A.A.C. se encontra encerrada;
- estudantes são processados disciplinar e criminalmente;
- as autoridades universitárias mancomunadas com as forças policiais impedem os estudantes de se reunirem em lugares académicos;
- 49 estudantes são incorporados ao abrigo de um decreto-lei que transforma o cumprimento do serviço militar em simples sanção disciplinar;
- a polícia, requisitada pela Reitoria, invade edifícios universitários;
- se aproxima a data do julgamento do Presidente da A.A.C.;
- a a autoridades impedem a realização tradicional da Tomada da Bastilha;
- estudantes são presos e espancados;
- professores universitários, que apoiaram os estudantes são afastados dos seus cargos,

pretende-se de modo ostensivo interferir com a clara definição de Luto Académico decretado e defendido pela Academia de Coimbra quer no último quer no presente ano lectivo.

Não nos surpreenda no entanto, que indivíduos que já na primeira época de exames nos deram provas da sua capacidade de rejeitar as decisões da maioria esmagadora dos estudantes venham hoje, possivelmente com a mesma covardia que ^{lhes} foi fornecida em Junho/Julho, e mais uma vez, tentar desrespeitar o Luto Académico que até hoje nenhuma Assembleia Magna revogou.

Aos estudantes compete pronunciarem-se.

Coimbra, 28 de Novembro de 1969

A. C. A. P. E.

(Comissão Associativa Pró-Eleições)